CÂMARA MUNICIPAL DE GARÇA
19a. Sessão Ordinária, realizada em 27 de maio de 1960
PRESIDENTE:- João Miguel Chaves
SECRETÁRIO:- Flávio Freire Leal e Francisco de Assis Bosquê

À hora regulamentar, feita a chamada dos senhores vereadores, verificou-se a presença dos seguintes:- Argemiro Beghini, Durvál Mathias, Flávio Freire Leal, Francisco de Assis Bosque, Francisco Barbeiro Fernandes, João Miguel Chaves, João Tarora, José Porfírio, Sato Serikawa e Veríssimo Fernandes Barbeiro, num total de déz (10) vereadores. -

Havendo número legal o sr. Presidente declarou aberta a sessão e convidou o sr. Secretário a proceder a leitura do - EXPEDIENTE NÃO SUJEITO A VOTAÇÃO. - - - - - - - - - - - - - -

O sr. Secretário deu conta do seguinte: - - - - - - -

Ofício do sr. Prefeito Municipal, encaminhando cópia da lei n. 631/60. -

Ofício do sr. Prefeito Municipal, encaminhando cópia da lei n. 632/60. -

Ofício da Caixa Econômica do Estado de São Paulo, enviando relatório e balanço Geral da Caixa Economica do Estado de-São Paulo. -

Cartão do Grupo Escolar Maria do Carmo Pompeu Castro, convidando para solenidades de inauguração da Sopa Escolar - naquele estabelecimento de ensino. - - - - - - - - - - - - - - - - -

O sr. Presidente convidou o sr. Secretário a dar conta do EXPEDIENTE SUJEITO A VOTAÇÃO. - - - - - - - - - - - - - - - - - -

O sr. Secretário deu conta do seguinte: - - - - - - -

Ata da 18a. Sessão Ordinária, em 19 de maio de 1960.

O sr. Presidente submeteu a voto, tendo a Casa aprovado sem debates. O sr. Presidente declarou aprovado a ata da - 18a. Sessão Ordinária. -

Projeto de lei do sr. Prefeito Municipal, dispondo - sôbre a colaboraçao da Prefeitura à campanha de aumento do número de eleitores do Estado. -

O sr. Presidente submeteu a voto, tendo a Casa o considerado objeto de deliberação. O sr. Presidente mandou encaminhá-lo às Comissões Competentes o projeto de lei n. 42/60. - - - - - -

Projeto de lei do sr. Prefeito Municipal, declarando de utilidade pública o Hospital e Maternidade Samaritano.- - - - -

O sr. Presidente submeteu a voto, tendo a Casa considerado objeto de deliberaçao. O sr. Presidente mandou encaminhá-lo às Comissões Competentes o projeto de lei n. 43/60. - - - - - -

Requerimento do sr. Durval Mathias e outros, solicitando a convocação de sessão extraordinária, para 2a. discussão e votação de seu projeto de lei n. 19/60. - - - - - - - - - - - - -

O sr. Presidente submeteu a votação, tendo a Casa o aprovado por unanimidade. O sr. Presidente declarou aprovado o requerimento n. 118/60 e convocada a sessão extraordinária requerida.

Requerimento do sr. José Porfírio e outros, sôbre a mudança para a Capital paulista do Instituto Brasileiro do Café.-

O sr. José Porfírio requereu urgencia. - - - - - - -

O sr. Presidente submeteu a votação o requerimento de urgência, tendo a Casa aprovado por unanimidade. O sr. Presidente declarou aprovada a urgência e mandou incluir na Ordem do Dia o requerimento n. 117/60. -

Projeto de lei do sr. Argemiro Beghini e outros, dando a denominação de rua Gabriela à rua Bartolomeu de Gusmao. - - - - - - - -

O sr. Presidente submeteu a voto, tendo a Casa o considerado objeto de deliberação. O sr. Presidente mandou encaminhá-lo as Comissoes Competentes o projeto de lei n. 41/60. - - - - - - - - - - - - -

O sr. Presidente esclareceu que a primeira parte do Expediente destinava-se a homenagear como foi deliberada na 18a. Sessao Ordinaria a sra. dna. Ana Maria M. Silva, pela sua aposentadoria no magistério primário. -

O sr. Presidente convidou os srs. vereadores José Porfírio João Tarora, Francisco de Assis Bosque e Veríssimo Fernandes Barbeiro para fazerem acompanhar a sra. prof. dna. Ana Maria M. Silva ao plenario da Camara Municipal, a fim de tributar-lhe a homenagem a ilustre professora aposentada.- -

A sra. prof. Ana Maria M. Silva deu entrada a sala das sessões, acompanhada pelos vereadores nomeados, sendo aplaudida pelos presentes. -

O sr. Presidente convidou os senhores Orlando Silveira Martins, Inspetor Escolar, Antonio José Jorge Musi, Diretor do Grupo Escolar Prof. Joao Crisostomo, sra. prof. Roque da Silva Ferreira, para tomarem assento à Mesa . -

O sr. Presidente com a palavra disse que o Legislativo Garcense, integrado por todos os seus membros, congratulava-se com a homenageada sra. Prof. Dna. Ana Maria M. Silva, pela sua merecida aposentadoria no magistério primário. Teceu elogios a homenageada pelos relevantes serviços por ela prestado no ensino escolar de Garça. Disse mais que a Camara Municipal de Garça, ofertava um pergaminho à homenageada,e, convidou a sra. prof. Roque da Silva Ferreira, a fazer a entrega do mesmo a Prof. Dna. Ana Maria M. Silva, sendo recebido sob aplausos dos presentes. O sr. Presidente deu a palavra ao vereador José Porfírio, para saudar em nome da Camara Municipal de Garça a homenageada. -

O sr. José Porfírio, com a palavra, de início fez suas congratulações a sra. prof. Ana Maria M. Silva, em nome do Legislativo Garcense. A seguir procedeu a leitura da sua proposição, que visa prestar as homenagens pela aposentadoria concedida pelo magisterio primário a sra. prof. dna. Ana Maria M. Silva. Fez suas congratulações a homenageada, bem assim extensivos a seus familiares, pela maneira como desempenhou suas funções como professora primária a ilustre homenageada. Disse mais que suas congratulações eramtambem extensivos à outras mestras-escolas, colegas de ensino, que compartilhavam com a aposentadoria da sra. dna. Ana Maria M.Silva. Encerrou suas palavras formulando votos de felicidades a homenageada, extensivos a seus familiares presentes a sessao da edilidade Garcense, - - - - - - - - - - - -

O sr. Orlando Silveira Martins, Inspetor Escolar, Fez o uso da palavra, demonstrando que a Delegacia Regional do Ensino de Bauru, havia solicitado para que desse a maior cobertura possível as homenagens a serem prestadas a ilustre professora aposentada. Lembrou mais que igualmente tributava suas congratulações a sra. prof. dna. Ana Maria M. Silva, pelos inestimáveis serviços prestados ao ensino primário de nossa cidade. Fez um relato suscinto da atividade daquela professora, durante o tempo em que esteve em exercício de sua profissão no magistério primário de Garça, extendendo suas congratulações, bem assim da Inspetoria, à ilustre homenageada prof. dna. Ana Maria M. Silva e seus familiares. -

O sr. Presidente deu a palavra ao sr.dr. Francisco Chagas de Morais, irmão da homenageada sra. prof. Ana Maria M. Silva. - - - -

O sr. Francisco Chagas de Morais, com a palavra, disse que sentia-se profundamente comovido pelas homenagens prestadas pela Edilidade Garcense à sua querida irma prof. Dna. Ana Maria M. Silva. Fez suas congratulações a homenageada pelos 25 anos de serviços prestados ao ensino primário, destacando que dentre êsses anos de ensino, a homenageada foi mestra de jovens que se tornaram pessoas de realce dentro da melhor sociedade de Garça.. Fez sentir aos srs. vereadores, e, em particular o nobre autor da proposição, vereador Prof. José Porfírio, de que a família Nabor Silva, guardaria imensa gratidão dos componentes do Legislativo Garcense, pelas homenagens prestadas a sua querida irma Prof. Ana Maria M. Silva. - - - - - - - - - - - - - - - - -

O sr. Presidente deu a palavra ao acadêmico Nabor Silva Netto, filho da sra. dna. Ana Maria M. Silva. - - - - - - - - - - - - - -

O Acadêmico Nabor Silva Netto, com a palavra, fez suas congratulações de agradecimento à Câmara Municipal de Garça, representados por seus Edís, pelas homenagens tributadas a sua venerável mae, por sua aposentadoria, após 25 anos de trabalhos no magistério primário. Disse mais que como filho de Garça, sentia-se alegre e satisfeito pelas homenagens que o Legislativo Garcense prestava a sua querida mae Prof. Ana Maria M. Silva. Lembrou que sua mae guardaria uma gratidão, nao esquecendo-se que dentre os legisladores de Garça, há senhores que outrora foram seus alunos nos cursos primários. Encerrou suas palavras de agradecimentos ao autor da proposição Prof. José Porfírio ao dr. João Miguel Chaves, Presidente da Câmara Municipal, aos dígnos Edís da Câmara Municipal e aos oradores pelas homenagens ora tributada a sua mae Prof. Ana Maria M. Silva, em nome da família Nabor Silva.

O sr. Presidente deu a palavra para quem dela quisesse fazer uso. -

O sr. Presidente declarou que não havendo solicitação de palavra, e, que em nome do Legislativo Municipal Garcense, deixava mais uma vez patenteado efusivas congratulações à Prof. Dna. Ana Maria M. Silva, pela sua aposentadoria no ensino primário e agradeceu à presenças da sra. Prof. Roque da Silva Ferreira, dos srs. Orlando Silveira Martins, Inspetor Escolar; Antonio José Jorge Musi, Diretor do Grupo Escolar Prof. João Crisóstomo de Garça, bem como aos familiares da homenageada, e, suspendeu a sessão por dez (10) minutos, a fim de que os srs. Edís cumprimentassem a sra. Prof. Dna. Ana Maria M. Silva.

O sr. Presidente declarou por reaberta a presente sessao após os dez minutos, e, convidou o sr. Secretário a proceder a chamada dos srs. Vereadores , para a Ordem do Dia - - - - - - - - - - - - - - -

O sr. Secretário fez a chamada, verificando-se a presença dos seguintes:- Argemiro Beghini, Durval Matthias, Flávio Freire Leal, Francisco de Assis Bosque, Francisco Barbeiro Fernandes, Joao Miguel Chaves, João Tarora, José Porfírio, Sato Serikawa e Verissimo Fernandes Barbeiro, num total de dez (10) vereadores. - - - - - - - - - - - - -

O sr. Presidente submeteu a discussão o requerimento n. 117/60 do sr. José Porfírio e outros, sôbre a mudança do Instituto Brasileiro do Café para a capital do Estado de São Paulo. - - - - - -

O sr. Francisco de Assis Bosque, com a palavra, disse que o requerimento apresentado pelo vereador José Porfírio era desinteressante à Câmara Municipal, isto porque os gastos seriam onerosos com o envio de circulares a outras Câmaras, como pretendia o autor da citada proposição. Esclareceu a Casa que daria seu voto favorável ao requerimento, mas discordava com a redação do mesmo. Fez sentir ao vereador José Porfírio que seu requerimento seria desnecessário enviar circular a municípios idênticos à Garça, disse mais que era favorável a mudança do Instituto Brasileiro do Café para São Paulo, lembrando de que outros municípios se manifestarão a respeito, sem ser necessá

77

rio o envio de tais solicitações, porquanto outros municípios se manifestará sôbre a mudança do Instituto Brasileiro do Café para a capital Paulista. -

O sr. José Porfírio, com a palavra, justificou a apresentação de seu requerimento, esclarecendo a Casa, os benefícios que advirão com o envio de circulares as Câmaras solicitadas, isto porque - fará com que outros municípios se manifestem à respeito da mudança do Instituto Brasileiro do Café para São Paulo. Expôs aos srs. vereadores de que a vinda do Instituto Brasileiro do Café, beneficiaria o Estado maior produtor de Café do Brasil, sendo portanto justo de que outros município s idênticos a Garça, solicitasse as autoridades competentes para se fazer tal mudança. Encerrou suas palavras concitando aos srs. Edís a darem integral apoio ao seu requerimento óra apresentado em Plenário. -

O sr. João Tarora, com a palavra, teceu considerações a - respeito do requerimento do vereador José Porfírio, expondo os benefícios da mudança do Instituto Brasileiro do Café para a capital de São Paulo, Disse mais que igualmente discordava da maneira como foi redigido o requerimento, fazendo sentir ao autor da proposição de que outros municípios procurariam solicitar as autoridades competentes para se fazer tal mudança, sendo desnecessária a solicitaçao de envio - de circulares, onerando dêsse modo os cofres para a confecção das - mesmas, mas queria deixar seu voto favorável para tão justa reivindicaçao sôbre a mudança do Institito Brasileiro do Café para S.Paulo. - -

O sr. José Porfírio, em aparte, disse que a Câmara Municipal de Garça, recebe identicas proposições de outras Câmaras em que - pede apoio a requerimento, sendo justo por tanto a sua solicitação em benefício do Estado maior produtor de café. Fez sentir a Casa de que entao para que melhor fosse redigido o seu requerimento, pedia aquiescencia para adiar por uma (1) sessão a sua proposição. - - - - - - - -

O sr. Presidente submeteu a votação o requerimento de adiamento do sr. José Porfírio ao requerimento n. 117/60 por uma (1) sessao, tendo a Casa aprovado por unanimidade. O sr. Presidente declarou adiado o requerimento n. 117/60. -

O sr. Presidente submeteu em la. discussão global o projeto de lei n. 19/60 do sr. Durval Mathias e outros, sobre isenção de - impostos municipais as indústrias com capital superior a Cr.$ 2.000.-000,00 (dois milhoes de cruzeiros). - - - - - - - - - - - - - - - - -

O sr. Joao Tarora, pela ordem, requereu à Mesa que fôsse - o projeto de lei n. 19/60 discutido englobadamente, com emendas e substitutivos se forem apresentados. - - - - - - - - - - - - - - - - - -

O sr. Presidente submeteu à votação o requerimento do sr.- João Tarora, tendo a Casa aprovado por unanimidade. O sr. Presidente- submeteu a discussão o projeto de lei n. 19/60, englobadamente. - - -

O sr. Joao Tarora, encaminhou a Mesa um substitutivo ao - projeto de lei n. 19/60, redigido nos seguintes têrmos"Art. 1º - A - vigencia da lei n. 425, de 19 de junho de 1956, fica prorrogada por 5 (cinco) anos a contar da data da promulgação desta lei".-ass.J.Tarora.

O sr. Francisco de Assis Bosque, com a palavra, justificou seu voto favorável ao projeto de lei n. 19/60 do sr. Durval Mathias,- expondo mais de que discordava com o substitutivo do vereador João Tara. Fez um relato minucioso sôbre o projeto do vereador Durval Mathias, dizendo mais que daria seu voto integral ao projeto com o parecer da Comissao de Justiça. Expôs mais ainda a Casa de que todos os srs.- Edís deveriam dar seusintegral apoio a proposição do nobre vereador - Mathias, fazendo com que nossa cidade fôsse beneficiada com indústrias

que se pretende instalar em Garça. -

O sr. Durval Mathias, com a palavra, esclareceu aos nobres vereadores de que seu projeto visa tao somente a incrementaçao de novas indústrias em nossa cidade. Fez sentir a Casa de que o parecer dado pela Comissão de Justiça era o mais justo, e, discordou do substitutivo apresentado pelo vereador João Tarora. Disse mais que esperava por parte dos senhores vereadores integral apoio, aprovando o seu projeto de lei, como foi redigido, beneficiando desse modo a populaçao e bem assim o desenvolvimento do parque industrial de nossa cidade. -

O sr. João Tarora, com a palavra, lembrou a Casa que a proposição óra apresentada é daquelas que deve merecer dos senhores vereadores um estudo pormenorizados. Expos de que em face a situação que passa o nosso município, era justo de que todos procurassem fazer com que ele prospere, mas que nao houvesse irregularidades em prejuisos de outras indústrias que já colaboraram. Fez esclarecimentos sobre as pequenas industrias, que com tal lei poderia tambem ser beneficiadas, a serem instaladas bem como a já instaladas. Discordou do parecer dado pela Comissão de Justiça ao projeto de lei n. 19/60 do sr. Durval Mathias, e, explicou que o projeto dizia somente sobre o capital, mas esquecia das atividades, especificando as industrias que poderiam instalar em nossa cidade. Fez sentir a Casa que apresentou um substitutivo ao projeto, prorrogando a lei n. 425 por mais cinco anos, por ser a mesma uma lei perfeita. Disse mais que havia recebido queixas de proprietários de indústrias que se instalaram em épocas passadas, que discordavam de privilgios para novas industrias que instalarem, após aprovação desta lei, em prejuiso daqueles que colaboraram com o nosso desenvolvimento. -

O sr. Veríssimo Fernandes Barbeiro, em aparte, prestou alguns esclarecimentos ao orador João Tarora, com referencia a vigencia da lei n. 425 de 19 de junho de 1956. - - - - - - - - - - - - - - - - - -

O sr. João Tarora, continuando, fez um relato suscinto sôbre a lei n. 425, bem assim expos seu ponto de vista sobre as isenções que se pretendiam dar as indústrias a serem instaladas, dizendo que deveriam então serem especificadas, apresentando uma emenda, restringindo-as. Disse encerrando suas palavras que o erário público ficaria prejudicado com tais isenções, em benefício das novas indústrias e prejudicando a já instaladas em nosso município. Encerrou suas palavras, dizendo que nao era contrário sobre instalaçao de novas indústrias, mas sim discordava das isenções pretendidas. Lembrou mais que seria favorável ao projeto desde que fosse apresentado emenda restringindo, limitando aquelas que são propriamente industrias e nao geral como querem dar. Foi aparteado constantemente pelo vereador Francisco de Assis Bosque e o sr. Durval Mathias, que prestaram diversos esclarecimentos. -

O sr. Durval Mathias, com a palavra, fez diversos esclarecimentos sôbre o seu projeto de lei, ao vereador João Tarora, esclarecendo que com novas indústrias poderia ser nosso município, populaçao serem beneficiados. Concitou mais uma vez aos senhores vereadores a darem seus votos favoráveis ao projeto de lei n. 19/60 óra em discussão. -

O sr. Francisco de Assis Bosque, em aparte, prestou informações ao orador sôbre tipos de indústrias. - - - - - - - - - - - - - - - -

O sr. Durval Mathias, concluindo, suas palavras que os srs. Edís deveriam estudar bem o projeto, e votar o mesmo, concedendo taologo as isenções, para que Garça nao ficasse privado com instalações de indústrias que já se prontificou instalar em nossa cidade. Criti--

cou o vereador João Tarora, pela maneira como procedia para com a discussão de seu projeto de lei, prejudicando-o desse modo que novas indústrias fossem incrementadas em Garça. - - - - - - - - - - - - - - - - -

O sr. Presidente declarou encerrada a discussão e disse que há no processo dois substitutivos, sendo o primeiro da Comissão de Justiça e o segundo apresentado em Plenário pelo sr. João Tarora. - -

O sr. Presidente esclareceu que estava sôbre a Mesa a seguinte emenda ao substitutivo da Comissão de Justiça. Emenda: Inclua se um artigo com a seguinte redação: " Art. ... As indústrias já instaladas gosarão dos benefícios desta lei, caso aumentem suas instalações e o número de operários em função. § único- A municipalidade,por uma comissão nomeada pelo Prefeito opinará sôbre as concessões as indústrias que estiverem nas condições dêste artigo"-sala das sessões,- 27 de maio de 1960.- ass. Prof. José Porfírio, Francisco Barbeiro Fernandes e Joao Miguel Chaves-Vereadores. O sr. Presidente submeteu a votaçao a emenda. -

O sr. Francisco de Assis Bosquê, ofereceu verbalmente a seguinte sub-emenda "Inclua-se pelo menos 50% após instalação no artigo da emenda do sr. José Porfírio". -

O sr. Presidente declarou encerrada a discussão da sub-emenda e da emenda. E, a seguir submeteu a voto, artigo por artigo o - substitutivo do sr. João Tarora, tendo a Casa o rejeitado por maioria.

O sr. Presidente submeteu a voto a emenda do sr. José Porfírio, juntamente com a sub-emenda do sr. Francisco de Assis Bosquê,- ao substitutivo da Comissão de Justiça, tendo a Casa aprovado por -- maioria. O sr. Presidente submeteu a voto, artigo por artigo, o substitutivo da Comissao de Justiça, com emenda e sub-emenda aprovada, - tendo a Casa aprovado por maioria. O sr. Presidente declarou aprovado o substitutivo da Comissão de Justiça, com emenda e prejudicado o projeto original, declarou mais que como houve convocaçao de uma sessao- extraordinária especificamente destinada ao projeto de lei n. 19/60 - em sua 2a. discussao, desde logo, faz incluí-lo na Ordem do Dia da devida sessao. -

O sr. Presidente submeteu a discussão o projeto de lei n. 31/60 do sr. Argemiro Beghini e outros, considerando feriado municipal a "Sexta-Feira Santa". -

O sr. Francisco de Assis Bosquê, com a palavra, fez sentir a Casa de que os srs. vereadores deveriam votar pela aprovaçao do projeto de lei do nobre vereador Argemiro Beghini. Disse ser justa a pretenção do edil, considerando feriado municipal a sexta-feira santa. - Deixou patenteado seu voto favorável a dita proposiçao. - - - - - - - -

O sr. Presidente declarou encerrada a discussão e submeteu em la. votação, artigo por artigo, o projeto de lei n. 31/60 do sr.Argemiro Beghini, considerando feriado a sexta-feira santa, tendo a Casa aprovado por unanimidade. O sr. Presidente declarou aprovada em - la. discussão e votação o projeto de lei n. 31/60. - - - - - - - - - - -

O sr. Presidente submeteu em la. discussão global o projeto de lei n. 30/60 do sr. Waldomiro dos Santos, dando denominaçao as ruas da estação e ribeirão da Garça, em Jafa, de Fidelis Furquim e Julio Bertoluci. -

O sr. Francisco de Assis Bosquê, com a palavra, justificou seu voto favorável ao projeto de lei apresentado pelo vereador Waldomiro dos Santos.Disse que as homenagens que se pretendia dar eram justas, isto porque tanto os extintos Fidelis Furquim e Julio Bertoluci- foram pessoas que muitp colaboraram para o desenvolvimento do distrito de Jafa. Concitou aos srs. vereadores a darem seus votos favoráveis ao projeto de lei óra em discussão. - - - - - - - - - - - - - - - -

O sr. Presidente declarou encerrada a discussão e submeteu em 1a. votação, artigo por artigo, o projeto de lei n. 30/60 do sr. Waldomiro dos Santos, dando denominação as ruas da estação e ribeirão da Garça, em Jafa, de Fidelis Furquim e Julio Bertoluci, tendo a Casa aprovado por unanimidade. O sr. Presidente declarou aprovado o projeto de lei n. 30/60. -

O sr. Presidente declarou encerrada a Ordem do Dia e deu a palavra aos senhores vereadores para EXPLICAÇÃO PESSOAL. - - - - - - -

O sr. Joao Tarora, com a palavra, teceu diversas considerações sôbre o projeto de lei n. 19/60 do vereador Durval Mathias. Disse que Garça necessitava da incrementação de novas indústrias, mas não era porisso que o legislativo viesse aprovar um projeto, pondo em má situação o erário público municipal, com concessões de isenções de impostos. Fez diversos esclarecimentos à respeito do projeto aprovado e bem assim referiu sôbre a emenda verbal do vereador Francisco de Assis Bosque. Foi aparteado pelos vereadores Francisco de Assis Bosque e José Porfírio, que esclareceu sôbre tais discussões. - - - - - - - - -

O sr. Presidente, disse que não havendo solicitação de palavra, anunciava para a Ordem do Dia da sessão extraordinária a 2a. - discussão e votação do projeto de lei n. 19/60 do sr. Durval Mathias e deu por encerrada a sessão. - - - - - - - - - - - - - - - - - - -

Nada mais havendo eu _____ Secretário, lavrei esta ata, fiz datilografá-la e a subscrevo. - - - - - - - - - - - - - - - - -

PRESIDENTE

SECRETÁRIO